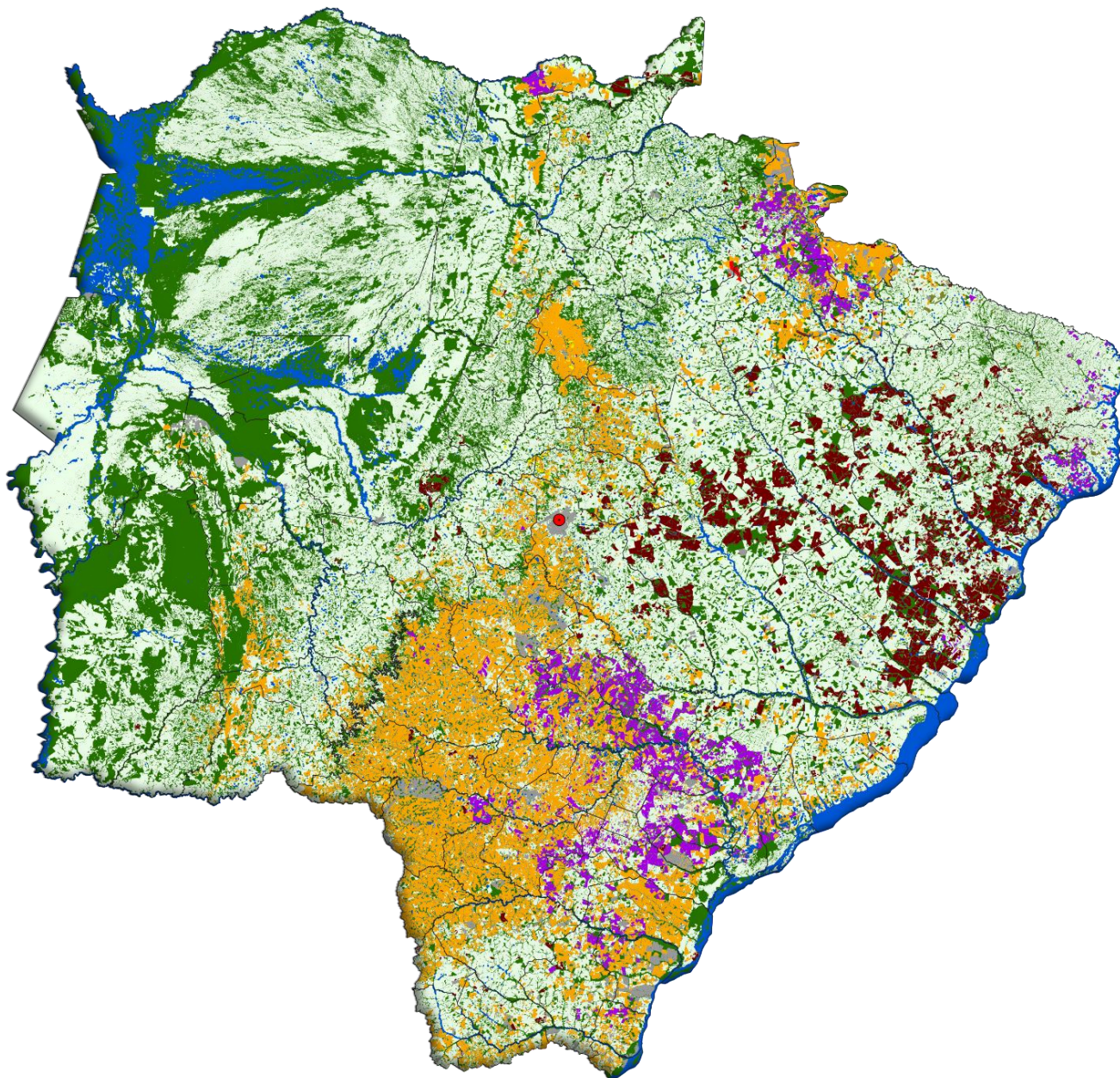


**BOLETIM** | FLORESTAS  
CASA RURAL | PLANTADAS 

**Boletim nº 53**  
**Fevereiro 2025**



## Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.





# Índice

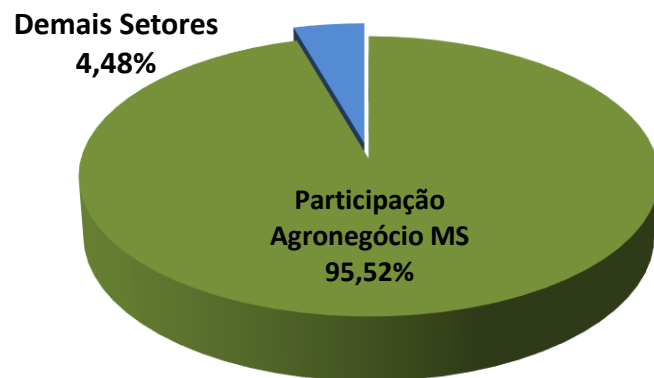
1. Produtos Florestais
  1. Exportação estadual
  2. Principais categorias dos produtos exportados
  3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
  1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
  2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
  1. Cotação do coágulo
  2. Principais municípios produtores
  3. Preço de referência de importação

# Balança Comercial

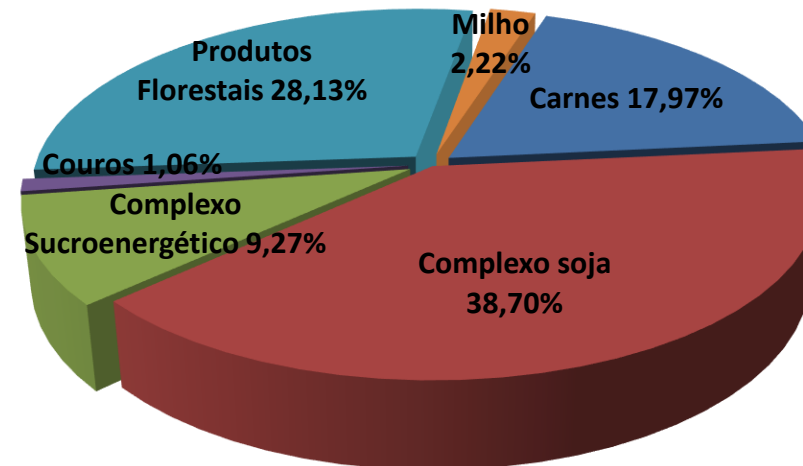
## Exportações Agro

No ano de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,5 bilhões. Esse resultado foi 5,2% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 10 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,52% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja garantiu que o setor respondesse por 38,70% (US\$ 3,68 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais ficaram na segunda posição, respondendo por 28,13% (US\$ 2,67 bi) do faturamento. Em terceiro lugar ficaram as carnes, com 17,97% (US\$ 1,71 bi) de participação (Gráfico 02).

**Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS em 2024.**



**Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em 2024.**



**Fonte:** SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

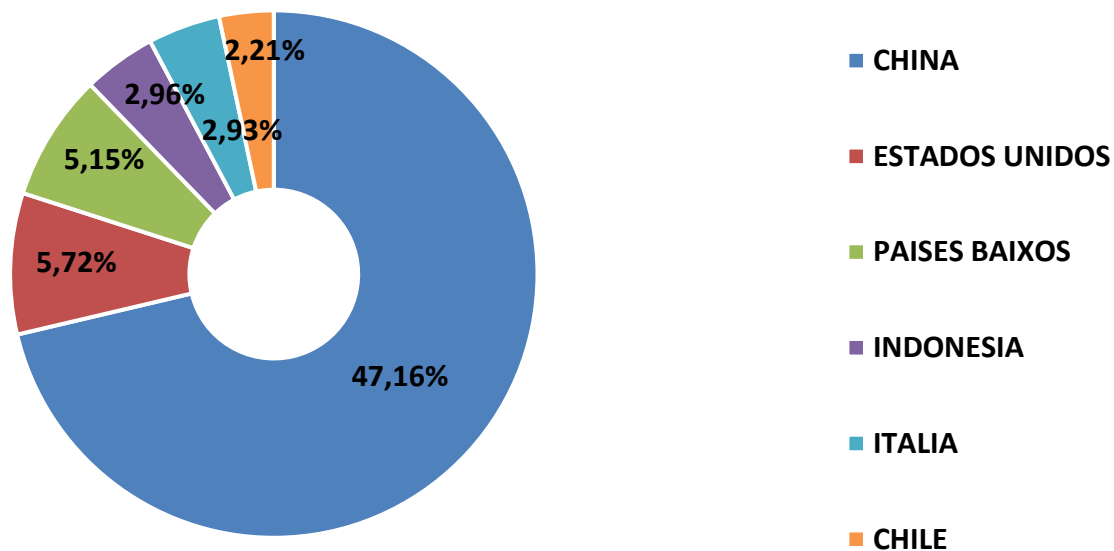


# Balança Comercial

## Destinos das Exportações

A China foi o principal destino das exportações do agronegócio de MS em 2024, respondendo por 47,16% do faturamento, o equivalente a US\$ 4,49 bilhões, havendo uma alta de 7% em relação aos R\$ 4,20 bilhões comprados no ano de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com participação de 5,72% da receita e valor de US\$ 545,1 milhões (Gráfico 03). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 489,9 milhões e respondeu por 5,15% da receita com exportações do agronegócio.

**Gráfico 03** - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense em 2024.



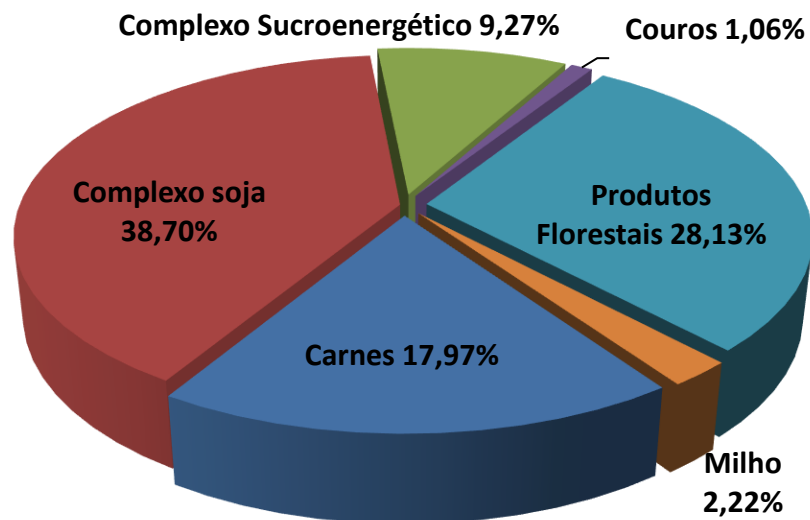
Fonte: SECEX, 2025; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

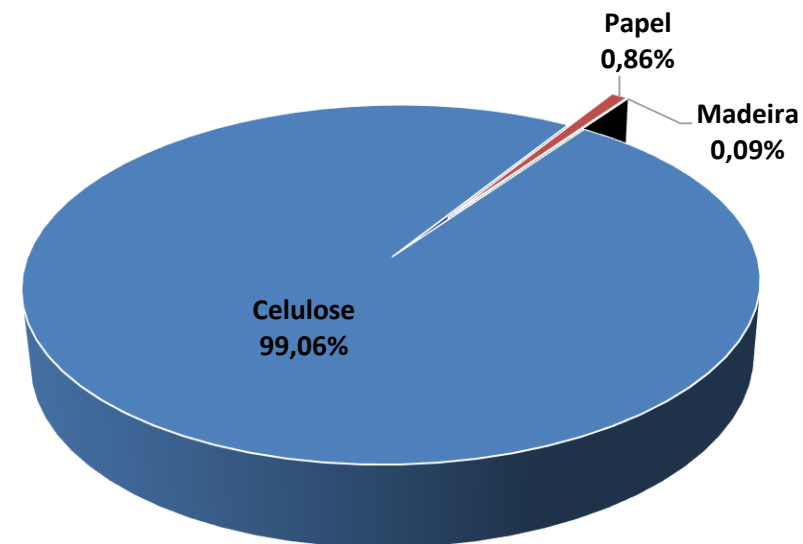
## Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul em 2024, com participação de 96,06% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 0,86% e madeira com 0,09%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 2,678 bilhões**, valor 78,5% maior que os US\$ 1,499 bilhão exportados no ano anterior.

**Gráfico 2** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em 2024.



**Gráfico 4** - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS em 2024.



# Balança Comercial

## Destinos dos Produtos Florestais

Em 2024, a China foi o destino de mais da metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 54,9% no faturamento para um volume superior a 2,611 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pelos Países Baixos com participação de 8,94%, seguido de perto pela Itália com 8,42%. Ao longo de 2024, os produtos florestais locais foram exportados para 51 países, gerando uma receita de US\$ 2,678 bilhões para um volume exportado de 4,669 milhões de toneladas.

**Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses em 2024 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.470.373.132	2.611.951.697	54,90%
Países Baixos	239.391.248	404.012.000	8,94%
Itália	225.445.398	409.238.000	8,42%
Estados Unidos	213.671.892	341.941.498	7,98%
Turquia	82.838.847	143.265.728	3,09%
Emirados Árabes Unidos	81.821.949	145.208.000	3,05%
Peru	62.761.061	87.910.622	2,34%
Reino Unido	50.414.613	89.330.000	1,88%
Coréia do Sul	27.561.500	51.750.000	1,03%
Egito	22.161.494	37.866.241	0,83%
Demais Países	201.970.067	347.462.750	7,54%
	<b>2.678.411.201</b>	<b>4.669.936.536</b>	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.





**Eucalipto**



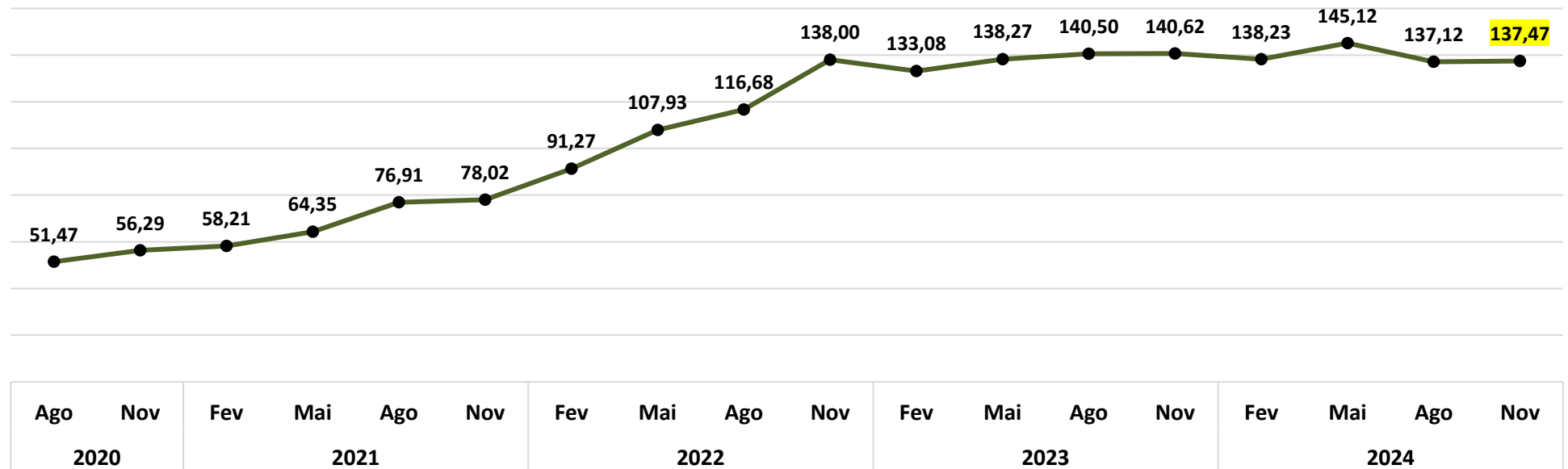
## Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

# Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de novembro de 2024 em **R\$ 137,47/m<sup>3</sup>**, apresentando estabilidade em relação ao preço médio de agosto do mesmo ano (Gráfico 5). Aparentemente parece haver uma acomodação no mercado de madeira de eucalipto. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS), o que pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

**Gráfico 5** – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



**Metodologia:** preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

**Fonte e Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno  
Mato Grosso do Sul



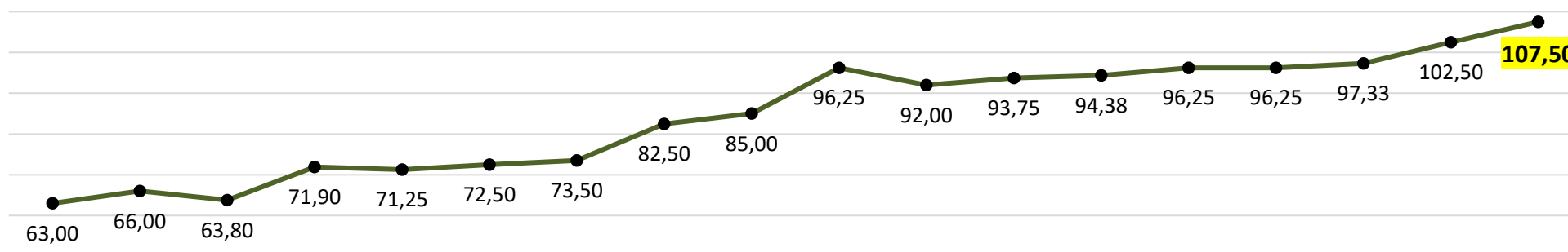
## Madeira de eucalipto - Citriodora

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 4,88% em relação à pesquisa realizada em agosto de 2024, fechando em novembro a **R\$ 107,50/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço relataram menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov		
2020				2021				2022				2023				2024			

Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

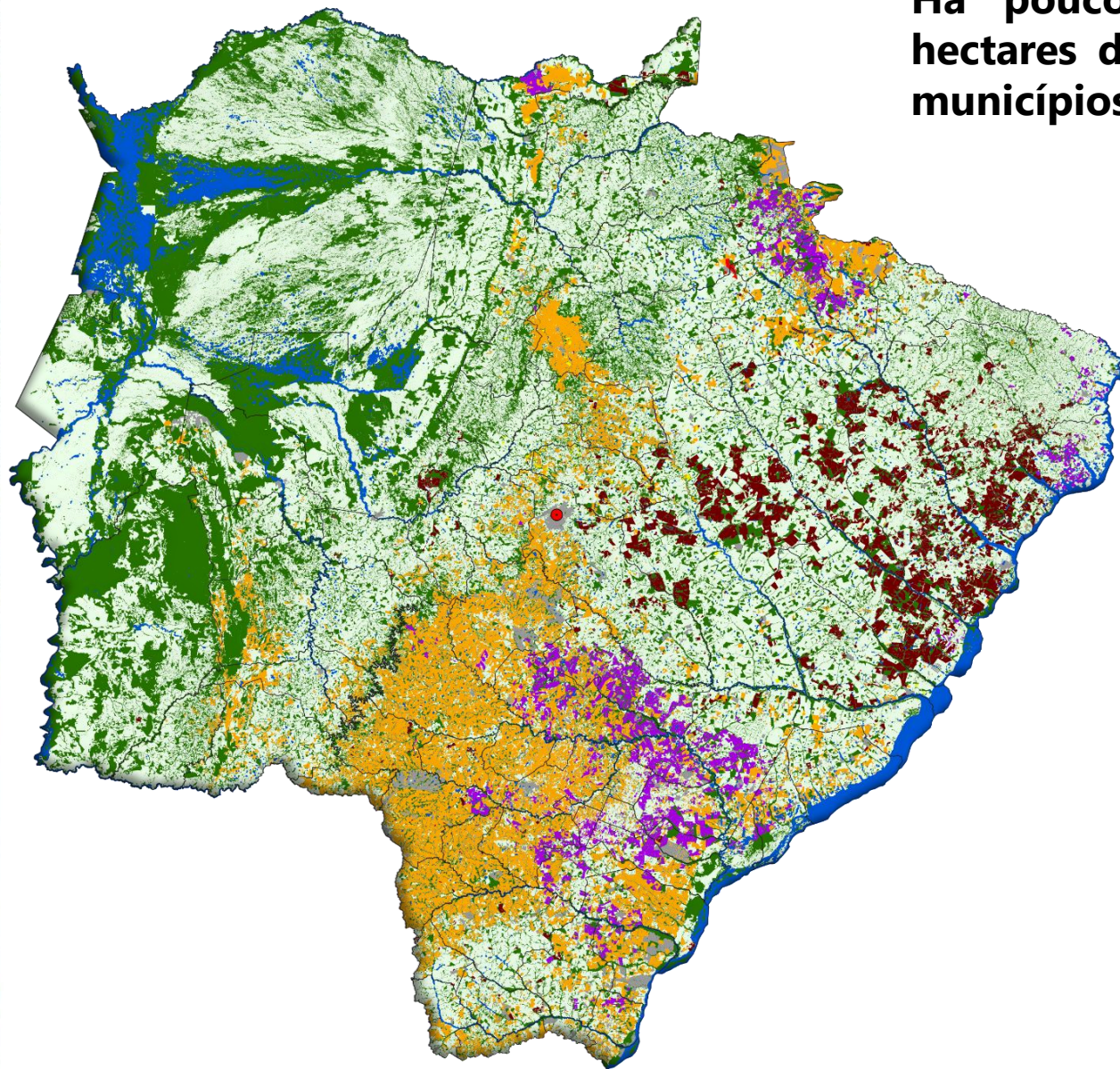
Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

**Metodologia:** preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

**Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul



**Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.**

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.





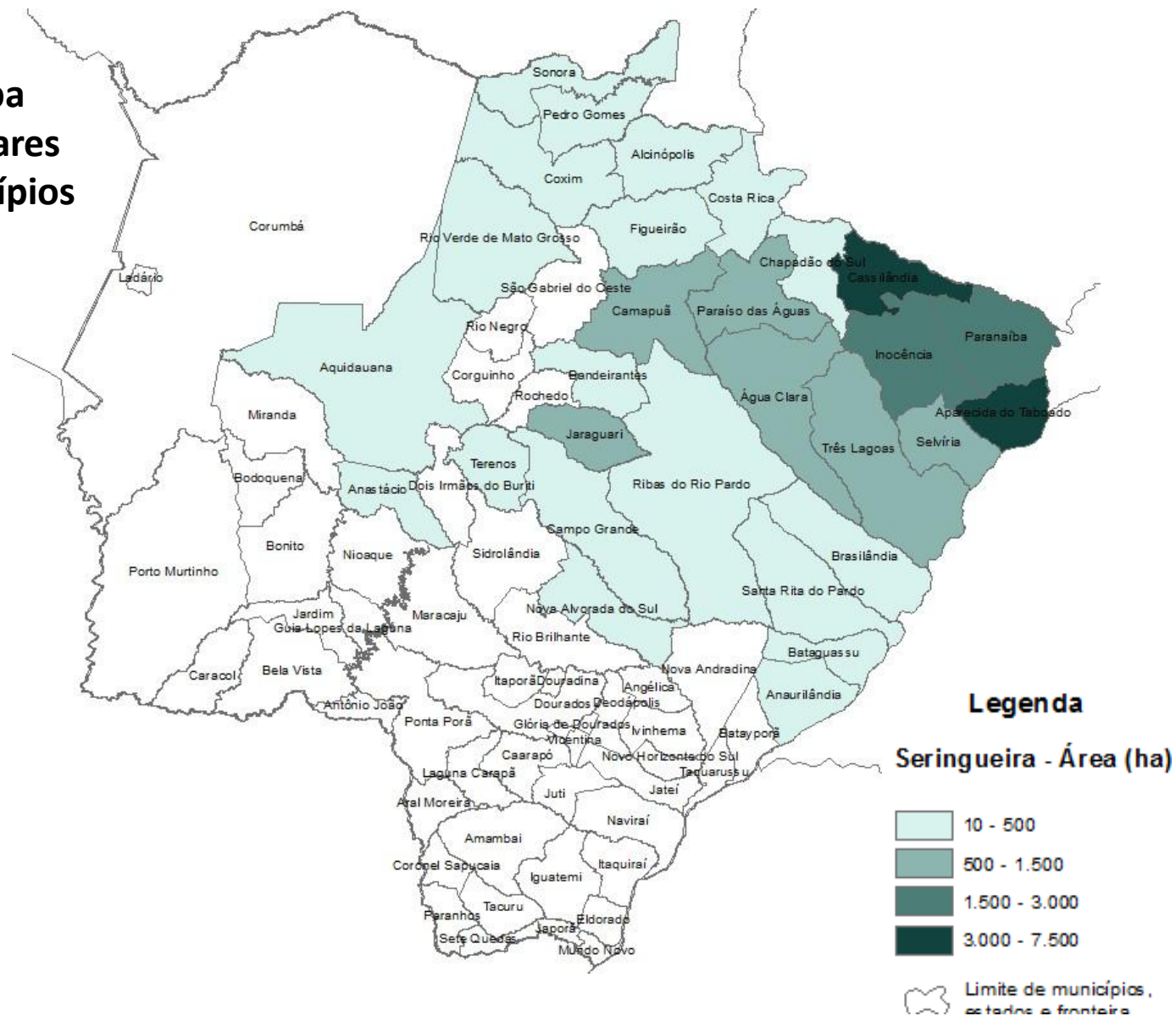
# Seringueira



Seringueira  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul

**O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.**

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O município de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.



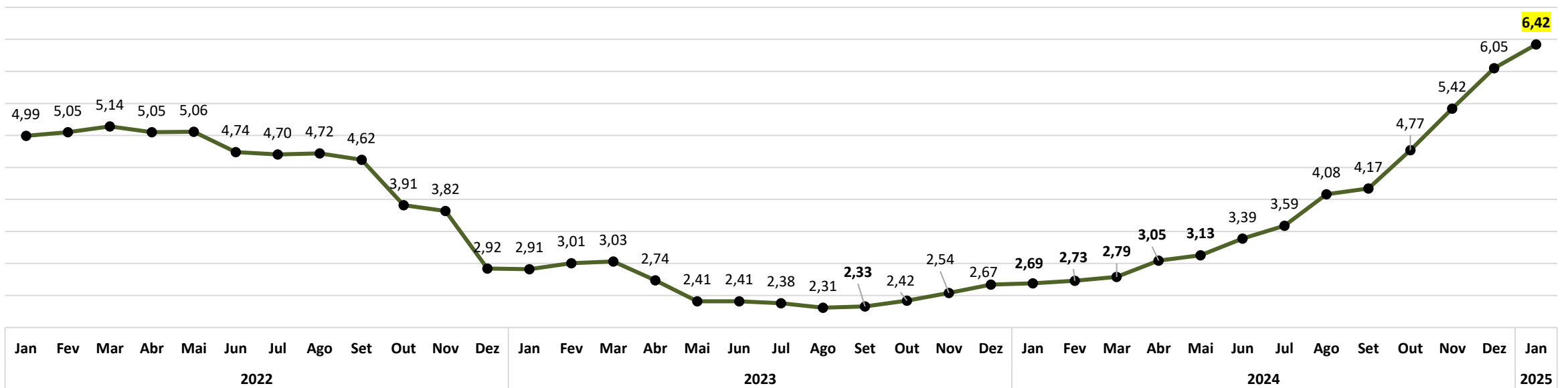
Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.



## Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira fechou dezembro com preço médio de **R\$ 6,42/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), registrando mais um recorde na nossa serie histórica, iniciada em julho de 2020. Os preços atuais ainda refletem os ganhos nos últimos meses na cotação do TSR20 na Bolsa de Cingapura. Mesmo com retrações na cotação do dólar, o preço do coágulo de seringueira continua em valorização no mercado local.

**Gráfico 7** – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC\* 53% em Mato Grosso do Sul.

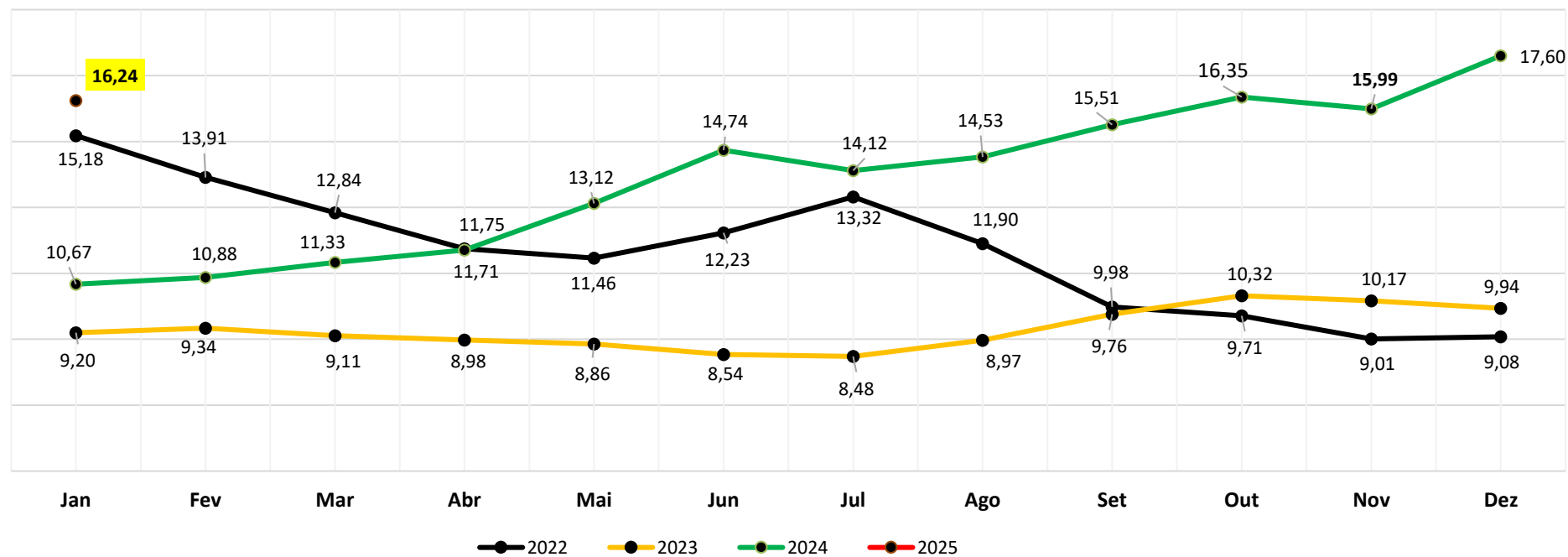




## Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de janeiro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou queda de 7,75% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura e o valor médio do dólar recuaram 4,93% e 1,23%, respectivamente. Também houve perda de 21,91% no valor do frete internacional, enquanto o frete interno apresentou estabilidade. O valor dos custos financeiros caiu 0,93% mesmo com o aumento das taxas de juros. Assim, o preço de importação foi calculado em R\$16,24/kg (Gráfico 8).

**Gráfico 8** – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.



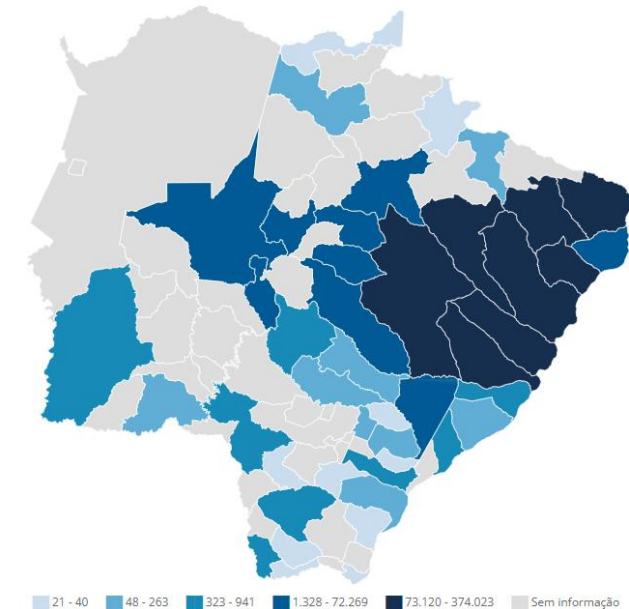
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês janeiro** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

## LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).





No período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de janeiro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 300 mm** (figura 1B).

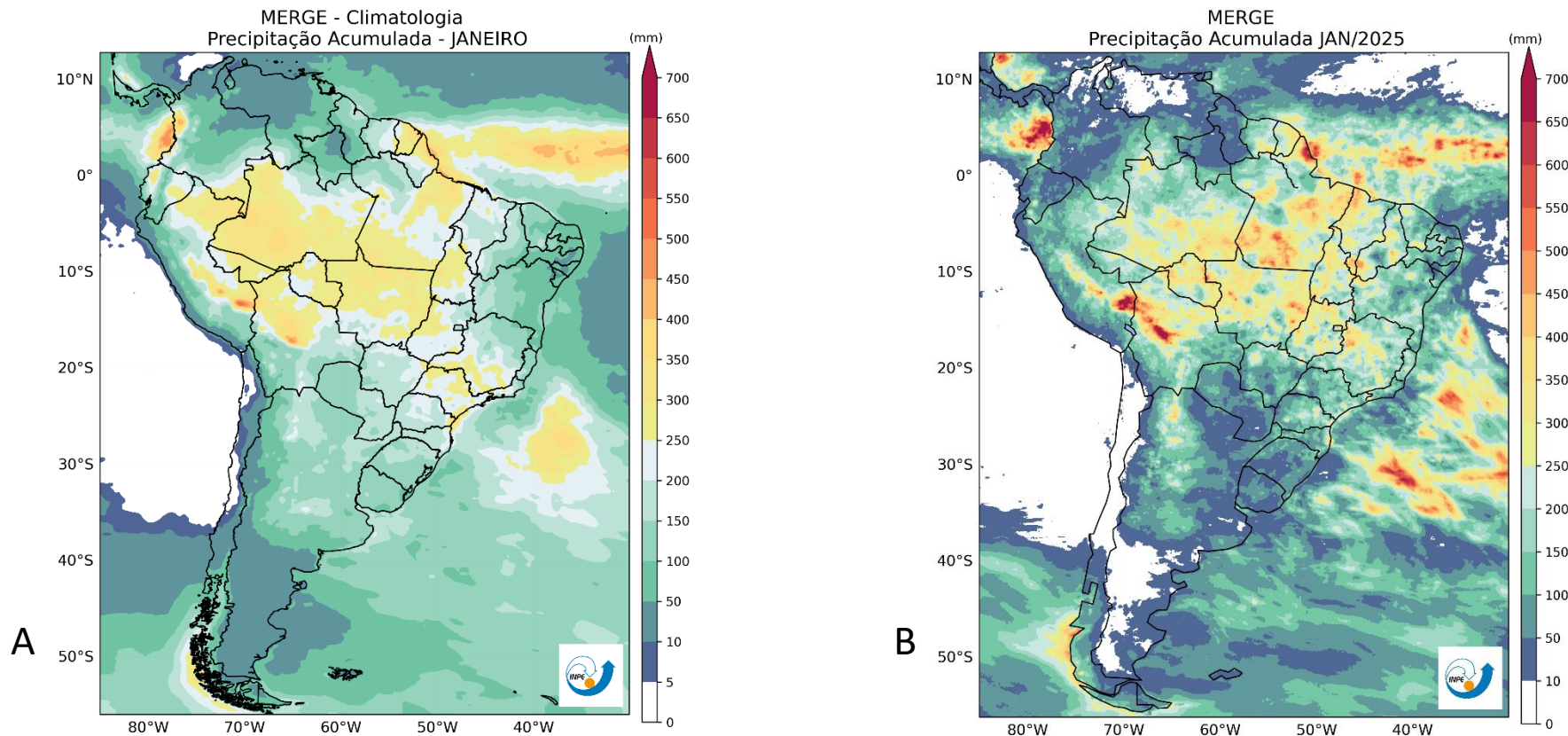


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de janeiro (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de janeiro e 31 de janeiro de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Na região produtora de madeira, o volume registrado foi de 10 mm a 300 mm acumulado de chuvas (figura 1B). A média histórica para a região é de 150 mm a 300 mm no mês de janeiro (figura 1A).



**Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 de janeiro e 31 de janeiro de 2025.**

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	159,2	38,9	19,8	13,6
Paranaíba	152	35,9	19,7	19,5
Ribas do Rio Pardo	143	37,2	20,2	16,1
Santa Rita do Pardo	193,6	36,9	16,5	19,6
Três Lagoas	26,8	38,3	21,5	14,7

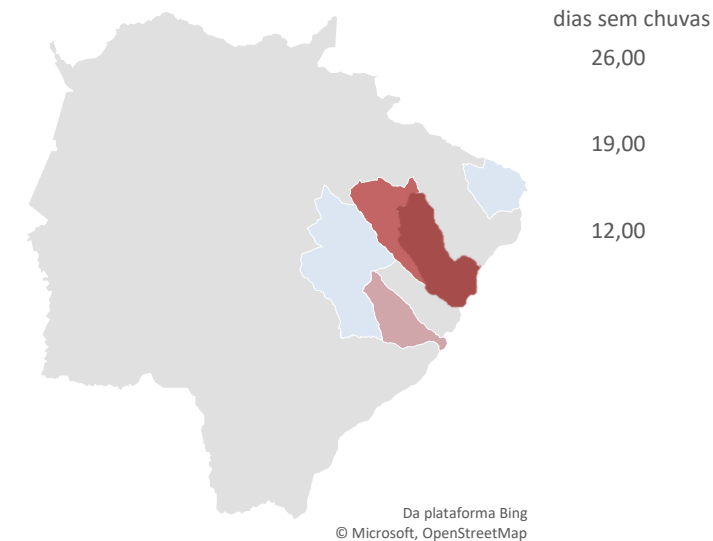
Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Santa Rita do Pardo de 193,6 mm.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 38,9°C no dia 11 de janeiro. E a menor temperatura observada foi em Santa Rita do Pardo de 16,5°C no dia 07 de janeiro de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Santa Rita do Pardo de 19,6 m/s no dia 25 de janeiro.

No período analisado, os municípios ficaram entre 12 e 26 dias sem chuva registrada pelas estações. Ribas do Rio Pardo e Paranaíba ficaram 12 dias sem chover e Três Lagoas, 26 dias. (figura 3)



**Figura 3. Dias sem chuva em Mato Grosso do Sul entre 01 de janeiro e 31 de janeiro de 2025. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC- SISTEMA FAMASUL**



Para o mês de fevereiro de 2025, são previstos, de 140 a 300 mm em todo o estado. (Figura 4A). No extremo Leste do MS, a tendência climática indica que há probabilidade do volume de chuvas ficar até 10mm abaixo da média histórica.(figura 4B).

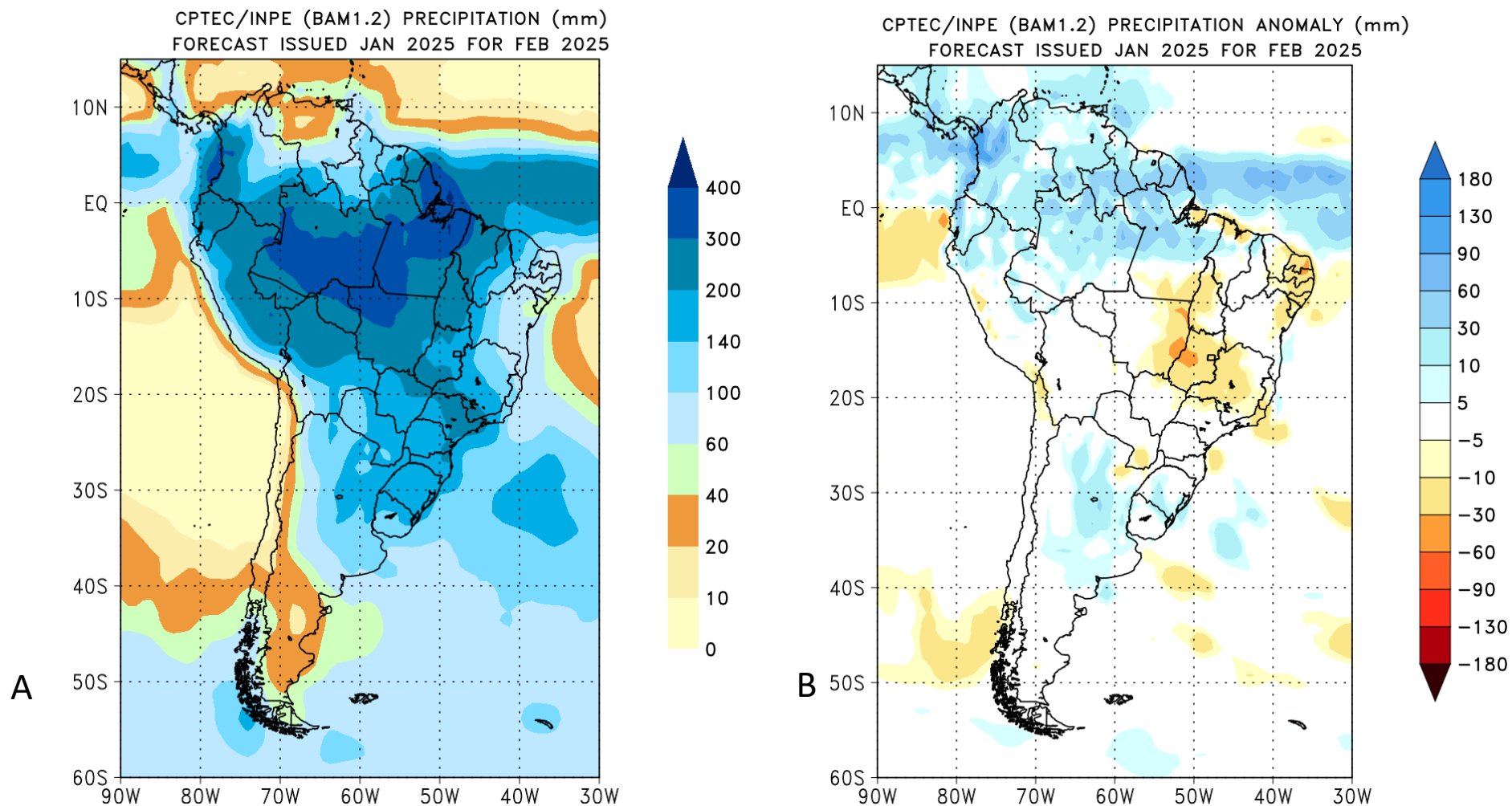


Figura 4. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para fevereiro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.



Na costa Leste, a temperatura média do ar deve ficar entre 24°C e 27°C durante o mês de fevereiro de 2025 (figura 5A), permanecendo dentro da média histórica em grande parte da região (figura 5B).

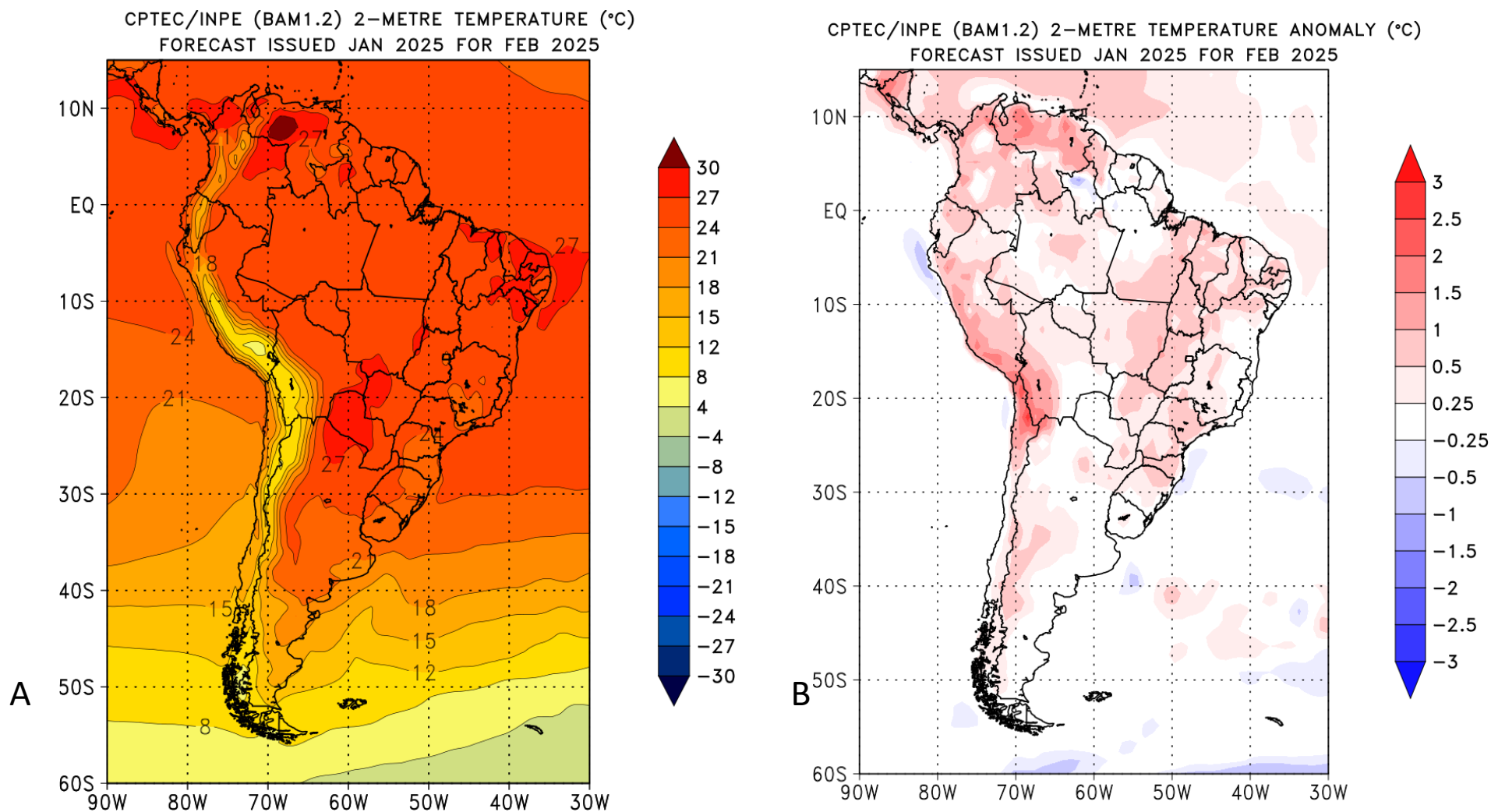


Figura 5. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de fevereiro de 2025. Fonte:CPTEC/INPE.



## EXPEDIENTE

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**  
Consultor Técnico

**Eliamar Oliveira**  
Consultora Técnica

**Lenise Castilho Monteiro**  
Analista Técnica

## DIRETORIA

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)







# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724